

CONQUISTA HISTÓRICA DA FUP

Privatização não! Refap volta a ser 100% Petrobrás

Um dos piores ataques sofridos pelos petroleiros durante o governo FHC (PSDB/DEM) foi finalmente revertido, após uma década de luta. A diretoria da Petrobrás anunciou na noite de segunda-feira, 13, a aquisição do controle integral da Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), em Canoas, no Rio Grande do Sul. A estatal comprou os 30% de participação que a petroleira espanhola Repsol/YPF tinha na refinaria, em função da troca de ativos imposta pelo governo FHC/PSDB em 2001 e que transformou a refinaria em uma empresa de capital misto e subsidiária da Petrobrás.

Agora a Refap é novamente 100% Petrobrás, uma conquista histórica, fruto da organização nacional petroleira que, através da FUP, perseguiu incessantemente esse objetivo. Junto com a oposição petroleira do Rio Grande do Sul, a Federação intensificou nos últimos anos a luta para que a Petrobrás recuperasse o controle integral da refinaria. Além de mobilizações e pressões junto ao governo e a direção da estatal, as lideranças sindicais articularam a criação de uma Frente Parlamentar pela Refap 100% Petrobrás. Em reuniões com o presidente da Petro-



brás, José Sérgio Gabrielli, e o diretor de Abastecimento, Paulo Roberto Costa, a FUP reiterou diversas vezes que a estatal tinha condições de retomar os ativos da refinaria que foram alienados pelos tucanos e demos.

No dia primeiro de outubro, a Repsol anunciou a

venda de 40% de seus negócios no Brasil para a chinesa Sinopec. A Federação aumentou a pressão para que a Petrobrás recomprasse os ativos que foram privatizados. Nesta segunda-feira, 13 de dezembro de 2010, a herança maldita deixada por FHC/PSDB foi, finalmente, sepultada.

Bandeira de luta que a FUP sempre perseguiu

Desde que o governo FHC (PSDB/DEM) começou a planejar a troca de ativos com a Repsol/YPF, a FUP iniciou uma luta nacional contra a privatização da Refap e de outras unidades de refino que estavam na mira dos tucanos, como a Reduc e as Fábricas de Fertilizantes Nitrogenados (FAFENS). A Campanha Nacional em Defesa do Sistema Petrobrás foi lançada em março de 2001, com o slogan "Privatizar faz mal ao Brasil", e prosseguiu nos anos seguintes, mobilizando nacionalmente a categoria contra o desmantelamento da Petrobrás.

A luta pela reincorporação da Refap sempre esteve presente nas campanhas conduzidas pela FUP. Tanto na mesa de negociação com a Petrobrás, como

na interlocução com o governo federal, nas gestões políticas com os parlamentares e nas mobilizações. As ações judiciais também foram instrumentos de luta utilizados pelos petroleiros para impedir a privatização da refinaria. A categoria questionou na justiça o teor lesivo da negociação, que implicava em prejuízos de mais de dois bilhões de dólares aos cofres públicos, já que os ativos da Refap representavam na época US\$ 3,052 bilhões contra US\$ 750 milhões dos ativos da Repsol/YPF. O teor lesivo da negociação foi comprovado em várias liminares conquistadas pelos petroleiros e suspenderem por algum tempo a troca de ativos entre a Petrobrás e a Repsol.

A resistência prosseguiu nos anos seguintes, em todas as mobilizações e manifestações públicas em defesa da soberania nacional. Na campanha por uma nova lei do petróleo, a Refap e a Transpetro são destaques do Projeto de Lei 531/2009, que restabelece o monopólio estatal do petróleo através da Petrobrás 100% pública. Construído pela FUP em conjunto com os movimentos sociais, o Projeto prevê a reincorporação da Refap e da Transpetro à Petrobrás, através do artigo 26, do Capítulo VII. O PLS foi apresentado no ano passado ao Congresso Nacional, onde se encontra atualmente em tramitação no Senado.

continuação no verso

Tucanos e demos tentaram privatizar a Petrobrás pelas beiradas

Os tucanos e demos tentaram privatizar a Petrobrás pelas beiradas, fragmentando a empresa em unidades autônomas de negócio e entregando 30% da Refap à multinacional Repsol. A petroleira espanhola já havia se apropriado da estatal argentina de petróleo YPF, abocanhada durante as privatizações conduzidas pelos neoliberais e que afundaram o país em uma das piores crises do continente.

O governo FHC (PSDB/DEM) fez de tudo para aplicar o mesmo recei-

tuário na Petrobrás, preparando a venda de parte da Reduc, das FAFENs e de outras refinarias. No E&P, os investimentos foram reduzidos; o CENPES e a Engenharia, desmantelados; navios e plataformas encomendados no exterior. O efetivo próprio foi reduzido a menos da metade e a imagem da empresa afetada por seguidos acidentes ambientais e pelo afundamento da P-36, que matou 11 trabalhadores.

O enfrentamento dos petroleiros às políticas neoliberais do governo FHC

(PSDB/DEM) impediu a privatização da Petrobrás. Uma luta que foi preponderante para que a estatal fizesse o país autossuficiente na produção de petróleo e descobrisse o pré-sal, tornando-se em alavanca da economia brasileira e transformando-se em uma das maiores empresas de energia do mundo. Nada disso seria possível sem a resistência da categoria petroleira em maio de 1995, durante os 32 dias da greve que colocou em xeque o autoritarismo e as políticas privatistas de FHC (PSDB/DEM). ■

Divisionistas/PSTU abandonaram a Refap e a soberania

Mesmo com 30% dos ativos da Refap sob controle de uma empresa privada, a FUP sempre lutou para que os acordos coletivos conquistados nas negociações com a Petrobrás fossem extensivos aos trabalhadores da refinaria. Reivindicação que permaneceu na pauta da Federação, mesmo após a saída do Sindipetro-RS, que foi desfilado pelos divisionistas. Os mesmos que pregaram o voto nulo no segundo turno das eleições deste ano, fazendo o jogo da direita e contribuindo para a campanha de Serra, cujas intenções privatistas em relação à Petrobrás e ao pré-sal não são segredo para ninguém.

No mesmo dia em que a direção

da Petrobrás anunciou a compra dos 30% da Refap que estavam sob o controle da Repsol, o jornal Folha de São Paulo estampava em suas páginas uma das informações sigilosas divulgadas pelo Wikileaks. O site com furos jornalísticos sobre a diplomacia americana revelou que o candidato tucano José Serra prometeu à Chevron que tomaria as medidas necessárias para atender aos interesses das petrolíferas americanas em relação ao pré-sal. “Deixa esses caras (do PT) fazerem o que eles quiserem. As rodadas de licitações não vão acontecer e aí nós vamos mostrar a todos que o modelo antigo funcionava... E nós mudaremos de volta”, disse

Serra a uma diretora da Chevron, em um dos telegramas obtidos pelo Wikileaks junto ao serviço diplomático norte-americano.

Os divisionistas do PSTU tentaram ajudar a eleger Serra, quando optaram por ficar em cima do muro, evitando assumir lado numa disputa clara entre dois projetos antagônicos de país. Imagine se os rumos da Petrobrás e do país seguissem a trajetória apontada por estes divisionistas? Não teríamos elegido Dilma, o Brasil certamente seria afundado novamente no projeto neoliberal dos tucanos e demos e a Petrobrás, privatizada. A unidade nacional torna-se cada vez mais urgente. ■

Acordo de adiantamento da PLR será assinado na sexta, 17

Os trabalhadores do Sistema Petrobrás estão concluindo esta semana as assembleias para avaliação da proposta de adiantamento

da PLR 2010. A categoria está aprovando em todas as bases a proposta conquistada. Em Minas Gerais, Amazonas e Pernambuco/Paraíba,

as assembleias já foram concluídas e a proposta, aprovada. A FUP e os sindicatos farão a assinatura do acordo na sexta-feira, 17. ■

CUT homenageia lutadores que resistiram à ditadura

O dia 13 de dezembro, dia em que a ditadura militar baixou o AI-5, foi a data escolhida pela CUT para homenagear os lutadores da democracia. Na sede da ABL (Associação Brasileira de Imprensa), no Rio de

Janeiro, a Central realizou o ato “Democracia e Liberdade Sempre”, em que homenageou e premiou diversos brasileiros e brasileiras que lutaram contra a ditadura militar, nos anos 1960 e 70, e reafirmou a im-

portância de lembrar aquele período a partir do olhar dos militantes sociais. A FUP esteve presente.

Leia a íntegra da matéria no portal da FUP:
www.fup.org.br/noticias.php?id=4652